



DOI: 10.5281/zenodo.16649336

EDITORIAL

Bem-vindos(as) ao volume 5, n. 10 (2025) da Monumenta. Os artigos apresentados nesta edição convergem para uma reflexão instigante sobre aspectos relevantes da sociedade contemporânea, com um olhar atento tanto para as complexidades das relações sociais e políticas quanto para os avanços e desafios na área da saúde.

Um dos textos se debruça sobre a “Análise econômica de Posner sob a ótica da sociologia compreensiva de Weber”, levantando questões pertinentes sobre a autonomia do cálculo econômico e a adequação do uso de conceitos weberianos nesse campo. De acordo com os autores Carlos Alberto Kubota e Ivan Rezende de Oliveira, a problematização da racionalidade e da ação social, com seus contornos interpretativos e filosóficos, requer um exame aprofundado na aplicação de teorias sociais em decisões pragmáticas.

Em uma esfera igualmente relevante, o estudo sobre “Mulheres e representação política” de Amanda de Andrade Sant’anna e Icaro Engler oferece um panorama esclarecedor sobre a sub-representação feminina na Câmara dos Deputados. Ao analisar o perfil social e a produção legislativa das deputadas reeleitas, o artigo contribui para o debate sobre as pautas defendidas por essas mulheres. Essa análise é fundamental para compreender as dinâmicas de gênero no cenário político brasileiro.

A questão da representatividade é ecoada no artigo que investiga a “representação da população negra nas propagandas do poder executivo de Joinville/SC”. Os autores Felipe Cardoso e Valdete Daufemback expõem a persistência de estereótipos que relegam o negro a uma posição de “cidadão de segunda classe”, portanto, o artigo lança luz sobre as invisibilidades e distorções que ainda permeiam a comunicação pública e a imagem social.

No campo da saúde e do cuidado humano, os seguintes artigos trazem contribuições significativas: “A revisão integrativa sobre o uso da eletroestimulação auricular em mulheres com câncer de mama” (autoras Caroline Aparecida Moreira, Maria Isabella K. Hardt Parizzi e

Caroline Evelyn Sommerfeld-Ostetto) demonstra a efetividade dessa prática integrativa na redução de efeitos colaterais do tratamento, como insônia, fadiga, dor, ansiedade e depressão. Já a revisão sobre “lesões meniscais do joelho” de Alisson Guimbala dos Santos Araujo e Vilson M. Veiga aborda a importância da preservação do menisco e a personalização dos protocolos de reabilitação. Ao analisar as condutas mais efetivas após cirurgias meniscais, o artigo oferece subsídios valiosos para a recuperação funcional e a prevenção de complicações a longo prazo, enfatizando a necessidade de abordagens individualizadas no tratamento.

Por sua vez, o estudo de Nauany Cataneo Ortiz e Caroline Evelyn Sommerfeld-Ostetto sobre “A vivência do luto materno diante da perda perinatal” destaca a necessidade urgente de um suporte humanizado e multidisciplinar para as famílias que vivenciam essa dor profunda. A interrupção da construção da identidade materna e a vivência do luto ressaltam a importância de políticas públicas e preparo das equipes de saúde para acolher e auxiliar nesse processo de ressignificação.

O artigo de Yasmin A. Castro de Lima e Katiane Krause, intitulado “As consequências do uso excessivo de telas sensíveis ao toque na participação ocupacional de crianças”, acende um alerta para os riscos do uso desregulado da tecnologia no desenvolvimento de crianças. Os impactos negativos no desempenho escolar, na qualidade do sono e no desenvolvimento neuropsicomotor reforçam a relevância do papel orientador de pais e educadores.

A presente edição conta ainda com o texto de Tatiane do Nascimento e Ana Paula Salvatori, que explora as “contribuições da psicologia histórico-cultural de Vygotsky para o trabalho com crianças autistas”. As autoras ao romper com paradigmas patologizantes e valorizar a diversidade da experiência humana, abrem caminhos para intervenções mais inclusivas e eficazes, além de promoverem uma compreensão mais abrangente e humanizada do autismo.

Por fim, a resenha de Eron Vinícius Amorim, que trata da obra Aspectos jurídicos da intervenção do profissional de educação física, organizado por Angelo Vargas, advogado trabalhista, com a colaboração de outros advogados da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional do Rio de Janeiro (OAB-RJ).

Boa leitura!

Fernando Albano

Editor-chefe